

102- AVALIAÇÃO DE METRIBUZIN NO CONTROLE DO DESMÓDIO, NA CULTURA DA SOJA EM SOLO DE CERRADO. *F. A. R. Pereira. EMPAER, Campo Grande, MS.*

No ano agrícola 1988/89 instalou-se um ensaio no município de São Gabriel D'Oeste, MS, em Latossolo Vermelho Escuro, distrófico, textura argilosa, fase campo cerrado, com o objetivo de avaliar a eficiência do metribuzin no controle do desmódio (*Desmodium purpureum*). Os tratamentos constaram de: metribuzin¹ a 0,384, 0,480 e 0,576 kg/ha aplicado em pré-emergência; metribuzin + trifluralin² (mistura de tanque) a 0,240 + 0,712, 0,360 + 0,712 e 0,432 + 0,712 kg/ha, aplicados em PPI, e metribuzin + trifluralin (mistura pronta) a 0,480 + 0,960 e 0,560 + 1,120 kg/ha, aplicados em PPI, além das testemunhas capinada e sem capina. O desmódio apresentava uma cobertura de 60% na área da parcela testemunha. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com 4 repetições. As parcelas tinham 3,0 x 6,0 m. Utilizou-se um pulverizador costal de pressão constante a CO₂, bicos tipo "leque" 80.03, com consumo de 295 l/ha de calda. A aplicação se deu com o solo úmido. A cultivar de soja semeada foi a Dourados. Realizaram-se avaliações de eficiência e fitotoxicidade aos 11, 34 e 54 dias após a aplicação. O metribuzin exerceu controle de 80 a 90% sobre o desmódio, nas doses de 0,360 a 0,576 kg/ha (simples ou em mistura). Aos 54 dias após a aplicação, nenhum tratamento apresentava sintomas de intoxicação nas plantas de soja.